

## Rede Sibratec de Serviços para Manufatura Mecânica promove Fórum sobre Revolução 4.0 em São Paulo

Fórum da Rede Sibratec de Serviços para Manufatura Mecânica (RP2M) será realizado no dia 26 de abril, a partir das 14h, no São Paulo Expo, durante a Feira Internacional de Máquinas e Equipamentos (FEIMEC). Evento tem entrada gratuita e debaterá a Revolução 4.0 e as formas de integração entre demanda e oferta de serviços metrológicos na Manufatura Mecânica. Inscrições podem ser realizadas em <http://bit.ly/2sMuyNs>.

**16/04/2018 18:24:38**

Revolução 4.0: um olhar tecnológico e estratégico para a prestação de serviços metrológicos na Manufatura Mecânica. Este é o tema do fórum que será realizado pela Rede Sibratec de Serviços para Manufatura Mecânica (RP2M), no próximo dia 26 de abril, a partir das 14h, no São Paulo Expo, durante a Feira Internacional de Máquinas e Equipamentos (FEIMEC). O evento terá entrada gratuita, e as inscrições podem ser feitas em <http://bit.ly/2sMuyNs>.

Para debater o impacto da Revolução 4.0 no setor, serão constituídas duas mesas redondas com a participação de empresas, laboratórios e governo, que abordarão, entre outros assuntos, as formas de integração entre demanda e oferta de serviços tecnológicos no contexto dos desafios da Indústria 4.0, além das opções de financiamento e modelos de operação.

"Percebemos que muito está se debatendo a respeito da Indústria 4.0 e toda a transformação que está associada ao tema. Nosso desafio foi interpretar como essa revolução pode impactar os laboratórios de serviços metrológicos da Rede e propor uma visão de um 'Laboratório 4.0'. As mudanças que conduzem a essa visão serão apresentadas e discutidas, além dos desafios e oportunidades", destaca o coordenador da RP2M, Gustavo Donatelli.

Gerenciada pela Fundação CERTI, a RP2M é uma das redes na vertente Serviços Tecnológicos constituídas por iniciativa do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC) no programa Sibratec, em apoio ao desenvolvimento de serviços tecnológicos em metrologia, normalização e avaliação da conformidade para o equacionamento de demandas não atendidas do setor produtivo, com foco na superação de exigências técnicas nacionais e facilitação do acesso aos diferentes mercados mundiais. O Programa Sibratec, nesta vertente, busca estruturar capacidade de

atendimento das demandas da indústria de forma cooperada. As redes são estruturas organizacionais — quando operando de forma sistêmica e operando com continuidade — muito adequadas e aptas a facilitar a conexão entre a demanda e a oferta.

"No Brasil, especialmente, esta estratégia é ainda mais recomendada pelo fato de haver no país demandas e ofertas localizadas em entidades distintas, áreas de competências distintas e localizações geográficas distintas. A principal missão dos gestores é otimizar o aproveitamento de altos investimentos já realizados até aqui — seja em capacitação, infraestrutura, credenciações, credenciamentos ou certificações — e fechar lacunas de atendimento, por meio de novos e bem direcionados investimentos", destaca o Superintendente de Operações da CERTI, Günther Pfeiffer.

A Fundação CERTI tem buscado contribuir para este amplo desafio, modelando e operacionalizando gestão de redes, a exemplo da Coordenação da Rede Sibratec de Serviços para Manufatura Mecânica (RP2M), a fim de fazer frente aos novos desafios da competitividade da indústria brasileira no contexto da Indústria 4.0.

"Se por um lado, o conceito e o modelamento de Redes de Cooperação parecem de fácil compreensão e adoção, por outro, operar efetivamente em rede, com continuidade, é um esforço grande e um desafio permanente. Redes de cooperação somente trazem seus significativos resultados quando há efetiva vida no conjunto da obra, fluxo de informação atualizado, flexibilidade e postura de colaboração e relacionamentos geradores de bases sólidas de confiança técnica e em negócios", completa o dirigente da CERTI.